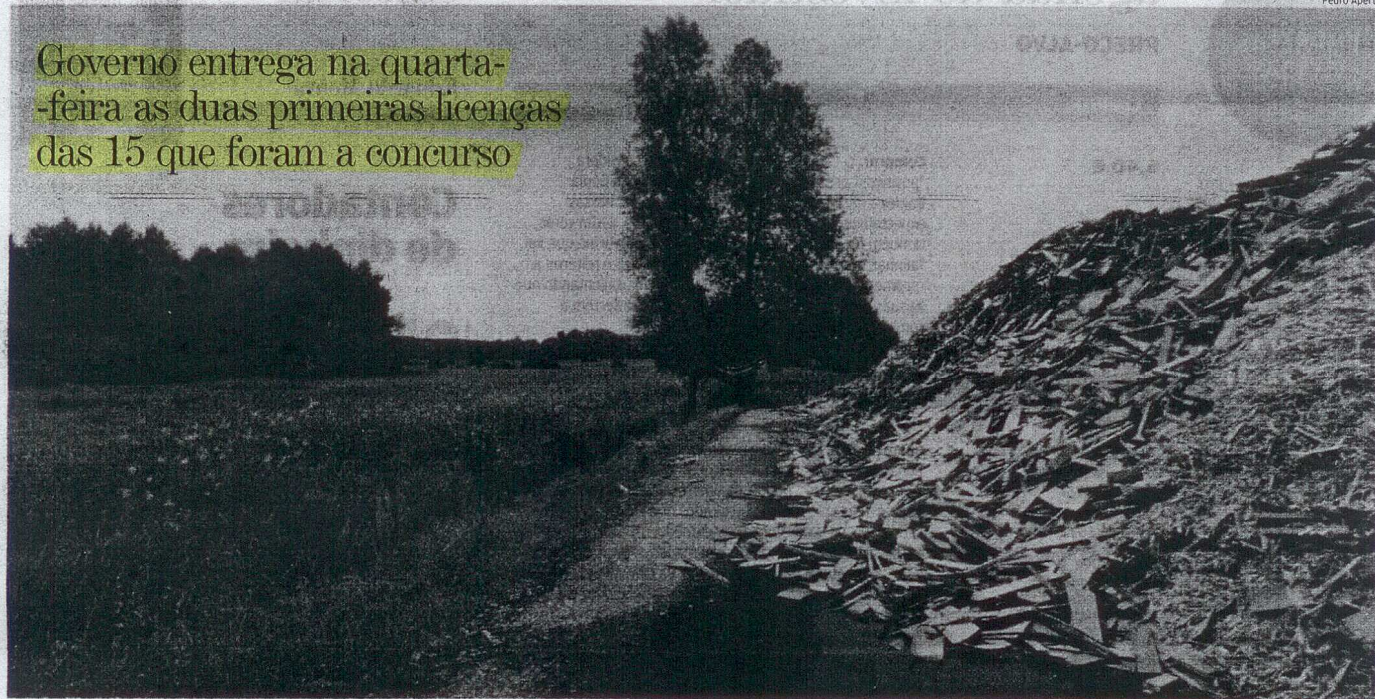


# NEGÓCIOS

Electricidade  
com novo preço  
de referência

Pág. 10

**Governo entrega na quarta-feira as duas primeiras licenças das 15 que foram a concurso**



Pedro Aberta

## ENERGIA

# Centrais de biomassa adjudicadas

Tânia Ferreira tf@mediain.pt

Maria João Babo mbabo@mediain.pt

Seis meses depois da entrega das 36 propostas ao concurso da biomassa, vão ser atribuídas na próxima semana as duas primeiras licenças para a construção de centrais termoeléctricas a partir de matéria-prima florestal, no distrito de Castelo Branco, apurou o Jornal de Negócios. Em causa está a entrega de um total de 15 licenças para 100 megawatts (MW) de potência eléctrica a partir de biomassa florestal e um investimento da ordem dos 250 milhões de euros, que pode gerar cerca de 800 novos postos de trabalho.

No próximo dia 21, quarta-feira, no âmbito das comemorações do Dia Mundial das Florestas, os ministros da Economia e da Agricultura vão à Sertã anunciar o licenciamento destes dois primeiros lotes. Estas centrais são as mais pequenas a concurso – com capacidades de 2MW e 3 MW – e vão ficar ambas localizadas no distrito de Castelo Branco, respectivamente, em Belmonte e na Sertã.

O processo de licenciamento esteve neste caso simplificado para a DGGE – Direcção-Geral de Geologia e Energia, uma vez que a Tave-

nergia e a Palsar eram as únicas na corrida a cada uma destas centrais. A Sonae Indústria também concorreu aos 3MW da Sertã, mas foi excluída pelo júri.

A atribuição das restantes licenças vai acontecer de forma gradual, uma vez que cada adjudicação de-

corre de forma independente e não no âmbito de um único concurso. A expectativa do Governo é que todo o processo esteja concluído antes do Verão, sendo que o concurso foi lançado em Fevereiro e as propostas entregues em Setembro de 2006.

Um mês depois foram abertas as

propostas, assim como todos os documentos administrativos e técnico-económicos. Na passada quarta-feira terminou a primeira fase do concurso, com a admissibilidade de concorrentes à central de Alijó, disputada pelos consórcios da EGF (do grupo Águas de Portugal) e da construtora Edifer. Arranca agora a segunda fase da corrida, com a análise de mérito das propostas, que vai resultar num relatório preliminar e na notificação às empresas. Até agora os processos mais complicados de resolver, devido a contestações apresentadas pelos concorrentes, foram em Viana do Castelo e Alijó, tendo no primeiro a situação sido solucionada no final de Fevereiro e no segundo quarta-feira passada.

A valorização da biomassa florestal faz parte da estratégia nacional para a promoção e desenvolvimento das energias renováveis para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> e de combate aos fogos florestais. Portugal tem como objectivo atingir em 2010 a meta de 150 MW de energia eléctrica produzida através da biomassa. Neste contexto, está prevista também para o dia 21 uma visita governamental a Mortágua, a única central de biomassa hoje em operação em Portugal, com uma capacidade instalada de 9 MW.

## EDP e Altri conseguem cinco licenças para Bioeléctrica

⬆ A EDP - Bioeléctrica, empresa da EDP e da Celulose do Calma (Grupo Altri), vai receber licenças de estabelecimento para mais cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal, apurou o Jornal de Negócios. Estas licenças somam cerca de 60 MW e resultam dos PIP - Pedidos de Informação Prévia que foi angariando, junto da DGGE, ao longo dos últimos anos e que rondam os 100 MW. A adjudicação deverá ser comemorada no dia 21, numa cerimónia alusiva ao Dia Mundial das Florestas, com a presença de governantes, assim como dos accionistas da Bioeléctrica Paulo Fernandes (Altri) e António Mexia (EDP). A empresa tem um plano de investimentos até 2010 na ordem dos 250 milhões de euros para a criação de uma rede de sete centrais para a produção de 750 gigawatts a partir de uma potência instalada de 120 MW. O projecto, considerado PIN - Projecto de Interesse Nacional - vai diminuir as emissões de CO<sub>2</sub> em 480 mil toneladas e pretende ainda reduzir a importação de 80 milhões de metros cúbicos de gás natural por ano. A Bioeléctrica, que apresentou o seu plano estratégico em Julho passado, está agora em negociações com a API - Agência Portuguesa para o Investimento. Este mês, a empresa, que detém a central de Mortágua, foi informada pela DGGE que vai receber a licença de estabelecimento de uma central em Gondomar com 14,5 MW. As restantes centrais deverão ficar no Algarve e nos distritos de Santarém, Viseu, Braga, Castelo Branco, Coimbra e Leiria e vão permitir criar 80 postos de trabalho directos e 600 indirectos.

## METAS DO GOVERNO PARA A BIOMASSA

**500**  
Milhões €

O investimento previsto para a biomassa até 2012 é de 500 milhões.

**1.000**  
Empregos

Prevê-se a criação de entre 500 e 1.000 empregos directos.

**700**  
Mil toneladas

A redução de CO<sub>2</sub> até 2010 será de 700 mil toneladas.